

LEONILTON CARNEIRO

P*aciência*

A*ceitação*

L*iberdade*

M*aciez*

A*mixade*

S*abedoria*

*para a harmonia  
conjugal*



## *Prefácio*

Prezado amigo Leonilton,

Seu livro me tocou profundo. Nossa amizade e tudo o que vai por trás das letras e palavras me estimulam a levar a termo, na minha pobreza, é claro, a tarefa que você me confiou.

Originais, ricas e oportunas são as intuições que você, com maestria e acerto, semeou no seu precioso livro *Palmas*. Parabéns!

O título fala muito. É tudo o que o livro é e ensina. Fala e ensina coisas do coração e muito sérias, próprias de quem fez da vida uma missão, missão essa a mais nobre, a mais santa porque criação de Deus: “a família”. Uma instituição humana, mas que Deus tornou divina, dignificando-a como sacramento do seu amor para ser com ele, o Criador, formadora de pessoas, educadora na fé e promotora de uma sociedade nova, justa e solidária. Essa, no ensino da Igreja, é a missão da família.

A gente só pode elogiar, valorizar, bater palmas e recomendar tantas e tão importantes lições de vida para quem “se propõe a casar”. É nobre e santo tudo o que aí está, vindo do coração de quem,

por vocação de Deus, vive essa missão. “Dizer ‘sim’ ou dizer ‘não’... a uma proposta que, antes do encontro e do consentimento dos dois, veio da ‘sabedoria’ de Deus”, que criou para os dois um plano de infinito amor, e que requer conhecer seu significado, amar com sinceridade e verdade, para se consagrar na vivência dessa experiência. Há de sentir-se chamado e saber o casal que “mais importante do que a vida é o sentido da vida!”.

Caro professor Leonilton, foi assim que entendi o seu livro. O que mais me alegra é conhecer o testemunho do autor: sua vida, sua vocação, sua missão. O que aí está escrito para ser ensinado e vivenciado é fruto de sua experiência de vida. Felicito-o, portanto, por esta vocação e graça que Deus lhe concedeu, fruto da educação recebida e exemplo de seus queridos pais.

Muito obrigado pela confiança e parabéns por seu precioso livro. Que ele ajude muitos casais e, sobretudo, os jovens, a entenderem a dignidade de sua vocação e missão na Igreja de Deus e na sociedade. Bato *Palmas* e aconselho a publicação e divulgação do seu livro porque acredito na sabedoria e ciência de “Bendito o que semeia livros, livros a mãos cheias, e faz o povo pensar. O livro que cai

na alma é germe que faz a *palma*, é chuva que faz o mar”.

Enfim, prezado professor Leonilton, parabéns e que Deus conceda a você e aos seus um ano de muita alegria, saúde e paz.

*Padre Raimundo Ricardo Sobrinho, sdb<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup> Cearense, ordenado sacerdote em 1965. É licenciado em Letras neolatinas, Filosofia e Teologia. Foi vigário paroquial em Carpina, Jaboatão, Salvador e Areia Branca. Também foi diretor da Escola Salesiana Padre Rinaldi (Carpina), do Instituto Salesiano de Filosofia em Recife, e inspetor (provincial) da Inspeção Salesiana do Nordeste.

## *Parecer Diocesano*

Em mãos o seu trabalho *Palmas para a harmonia conjugal*, fruto da experiência vivida e de seu trabalho pastoral de preparação de casais para o Matrimônio. O viver a realidade fala mais alto porque permanece como espelho onde todos veem a própria fisionomia, enquanto as palavras se perdem no espaço e no tempo.

Quero bater palmas pelo amor vivido, testemunhado e transmitido pelo casal que até hoje soube vivenciar com maestria o que prometera diante do altar do Senhor. Sei que os dois sempre bateram palmas um para o outro.

Que cada casal, ao ler estas páginas, possa bater palmas um para o outro pelos grandes gestos de amor.

Deus o abençoe.

*Dom Severino Batista de França, OFMcap.*  
Bispo diocesano de Nazaré

## *Parecer Paroquial*

Caro pai, amigo e paroquiano Leonilton Carneiro e sua esposa Amelia Carneiro, por meio deste expresso a gratidão por fazerem parte da minha vida e missão na cidade do Carpina (PE), pois percebo o compromisso e missão de vocês na dimensão familiar, tornando-se cada vez mais sinal dessa expressão do amor de Deus no mundo.

A Igreja tem como missão própria acompanhar o ser humano no seu itinerário no mundo. Na realização dessa sua missão, a Igreja identifica na família o primeiro e mais importante caminho, único e irrepetível, do qual ser humano algum pode separar-se. No sustentáculo humano, seu horizonte de vida permanente e comunidade fundamental.

A família constitui um dos bens preciosos da humanidade. O bem de toda a sociedade e da própria Igreja está estreitamente ligado ao bem da família. Por isso, no decorrer do livro, vamos delinear palavras fundamentais: paciência, aceitação, liberdade, maciez, amizade, sabedoria, casa e casamento, escolha, troca e enlace.

Portanto, agradeço a gentileza de me permitir expressar o pensamento acerca deste livro que

muito ajudará as famílias a perceberem o sinal da presença de Deus por meio de palavras tão simples, mas significativas para a construção de uma família que vive, cresce e se aperfeiçoa como comunidade de pessoas que se caracteriza pela unidade e indissolubilidade.

*Padre Cleyton Coutinho, sdb*

Capítulo I

*Palmas*



## **BATO PALMAS**

Para você bato palmas  
muito mais pelo que é,  
pelo seu jeito de ser,  
pela força e pela fé,  
pois tudo isso me acalma.

Bato palmas pela mulher  
que soube me cativar,  
que nunca mediu distância  
para servir e agradar,  
mesmo não havendo bonança.

Bato palmas de gratidão,  
com carinho, do meu jeito,  
não bato palmas a esmo,  
pois mesmo sendo imperfeito  
amo-a mais que a mim mesmo.

(à esposa Amelia Carneiro)

## POR QUE PALMAS?

Você já parou para pensar se seu companheiro, se sua companheira merece PALMAS por algo que faz ou pelas virtudes que tem?

Será que temos o hábito de elogiar, com atitudes, por tantas coisas que são feitas por nós ou por alguém e que mereceriam aplausos?

Na maioria das vezes é muito comum se observar incorreções, ou defeitos, no que costumeiramente fazemos dentro do lar. É mais comum reclamar pelo que se deixou de ser feito. Há quem fique à espera de uma falha, um deslize, um descuido ou lapso, para criticar.

Pare por um instante e reflita: em algum momento você gostaria de ser aplaudido por determinada realização, alguma atitude que foi útil a alguém, agradando ou surpreendendo, mesmo através de uma palavra de gratidão, ainda que sua ação tenha sido sem preocupação com “retorno”?

Agradar a alguém faz parte da natureza humana de quem quer bem. Ser reconhecido faz parte da necessidade humana (ainda que inconsciente) de quem tenta sempre fazer o melhor.

Se você tem razões para aplaudir seu companheiro ou sua companheira, faça-o com gestos de

reconhecimento, de atenção e de carinho capazes de estimular a manter e fazer crescer as virtudes.

*Bater palmas* é o simbolismo que usamos para representar o reconhecimento, o carinho. *Não é tão difícil* fazê-lo, basta abrir o coração e deixar que os gestos falem por si.

Imagine o gesto de BATER PALMAS: duas mãos em movimentos constantes se tocam e se afastam emitindo o som do aplauso. Em cada pessoa há, por um momento, um sentimento: seja de elogio, gratidão, alegria e até mesmo de despedida. As palmas expressam também o íntimo de cada um. As mãos se tocam e externam o que sentem.

É fácil bater palmas com as próprias mãos. Mas já tentou bater palmas com a sua mão e a de seu companheiro, da sua companheira? Por certo que nas primeiras tentativas ocorrerá “desentrosamento”, não haverá ritmo. As palmas inicialmente não irão soar fortes ou agradáveis, mas, com o esforço e o passar do tempo, certamente irão ficar bem melhores.

As palmas batidas a dois servirão para a manutenção da HARMONIA CONJUGAL. Talvez você se pergunte: como?

A palavra PALMA tem cinco letras que podem representar os cinco dedos da mão. Apresentamos



cada letra como correspondente a um ponto ou virtude indispensável para a sustentação do Matrimônio. Assim sendo, escolhemos:

**P** – para PACIÊNCIA

**A** – para ACEITAÇÃO

**L** – para LIBERDADE

**M** – para MACIEZ

**A** – para AMIZADE

À essa palavra acrescentemos outro símbolo que representa a grande virtude, o “S” de SABEDORIA, por entendermos que é sábio quem busca com o outro a felicidade mútua. Que MUTAS PALMAS sejam batidas ao longo da VIDA a dois.

## Capítulo II

# *Paciência*